

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA

Voto de Pesar: Pelas vítimas da TEMPESTADE KRISTIN

Considerando que:

1. A Tempestade Kristin, que atingiu Portugal Continental a 28 de janeiro de 2026, foi um fenómeno meteorológico extremo, marcado por ventos muito fortes com rajadas que chegaram aos 150 km/h, chuva intensa e forte agitação marítima. Estes impactos levaram o IPMA a emitir avisos vermelhos e provocaram danos significativos, incluindo quedas de árvores, cortes de energia e perturbações nos transportes em várias regiões do país;
2. De acordo com fontes oficiais, a tempestade causou seis mortes e mais de 5.400 ocorrências, sobretudo nos distritos de Lisboa, Leiria e Coimbra. Em Vila Franca de Xira, um homem perdeu a vida devido à queda de uma árvore sobre o veículo no qual seguia, e uma segunda vítima mortal ocorreu em Monte Real (Leiria), após o colapso de uma estrutura metálica. A destruição, sentida de norte a sul do país, deixou a Área Metropolitana de Lisboa em estado de alerta, com um elevado número de ocorrências e perturbações. Entre a meia-noite e as primeiras horas da manhã, registaram-se centenas de situações relacionadas com a queda de árvores, danos em infraestruturas e dificuldades de mobilidade, conforme registado pela Proteção Civil;
3. Apesar do carácter extremo deste fenómeno climático, é incontornável realçar que determinados danos poderiam ter sido evitados. Em Lisboa persistem casos de árvores previamente sinalizadas como estando em risco que não foram intervencionadas, levando a quedas que bloquearam vias, danificaram veículos e criaram situações de perigo acrescido em várias freguesias, incluindo Marvila;
4. Que este voto de pesar sirva de homenagem às vítimas e de compromisso renovado com a segurança, a resiliência urbana e a proteção das populações. Não podemos lamentar as consequências da tempestade Kristin sem reforçar a responsabilidade coletiva de melhorar a prevenção urbana, sobretudo num contexto de fenómenos meteorológicos intensos. Árvores classificadas como de risco têm de ser alvo de intervenção preventiva e atempada, e infraestruturas públicas degradadas - como

postes e candeeiros sem condições de segurança - não podem continuar esquecidas.

É urgente uma estratégia eficaz de prevenção, manutenção e gestão do risco no município de Lisboa, e em especial na freguesia de Marvila.

A Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em sessão ordinária a 2 de fevereiro de 2026, delibera recomendar à Junta de Freguesia de Marvila que:

1. Guardar um minuto de silêncio em memória das vítimas;
2. Reconhecer e agradecer o trabalho das equipas de bombeiros, proteção civil, forças de segurança e trabalhadores municipais que atuaram de forma exemplar.

Marvila, 30 de janeiro de 2026

Os eleitos pelo Partido CHEGA à Assembleia de Freguesia de Marvila

Filipe dos Santos Silva

Nuno Sousa

Ivone Guerra

Marco Dias

Gustavo Aires